



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Enfoques Epistemológicos na Formação Docente 2

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Enfoques Epistemológicos na Formação Docente 2

 **Atena**
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>Enfoques epistemológicos na formação docente 2 [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-995-0 DOI 10.22533/at.ed.950201402</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Coletânea de dez capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, **Enfoques Epistemológicos na Formação Docente – Vol. II** corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área da Educação e diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do conhecimento.

Assim sendo, a presente contribuição tem um olhar multifacetado. Um entendimento plural porque parte, num primeiro momento, de lançar discussões sobre a formação docente em si e alcança, em momentos posteriores, análises pormenorizadas da educação, do pensar o ensino, do formar o profissional docente a partir das particularidades em áreas do conhecimento. O pensar docente acompanha as transmutações sociais e, desse modo, está preocupado em inserir na discussão formativa e pedagógica as tecnologias, instrumento cada vez mais frequente na vida do sujeito social contemporâneo.

E assim, contemplando os muitos temas que englobam o ser / fazer docente, a presente obra é iniciada com as discussões de Rafael Silveira da Mota e Maurício Aires Vieira, em **FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE: PROFESSORES E O MUNDO GLOBALIZADO**, que evidenciam os dilemas enfrentados pelo docente, estes iniciados já na sua formação e que se desdobram no exercício de suas atividades. A didática e a relação pedagógica correspondem a atenção destinada por Lindaura Marianne Mendes da Silva e Luciana Cristina Porfírio em **A RELAÇÃO PEDAGÓGICA: UM OLHAR SOBRE A ESPECIFICIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA DIDÁTICA**. Já **PRÁTICA PEDAGÓGICA BASEADA NUMA METODOLOGIA ATIVA: TUTORIA**, de Ana Lúcia Carrijo Adorno, Agnaldo Antônio Moreira Teodoro da Silva, Eduardo Martins Toledo, Haydée Lisbôa Vieira Machado, João Silveira Belém Júnior, Leandro Daniel Porfiro, Pollyana Martins Santana, Rhogério Correia de Souza Araújo, Rogério Santos Cardoso e Wanessa Mesquita Godoi Quaresma, retrata a tutoria como importante instrumento para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

PENSAR A PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL: CONSIDERAÇÕES DA APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE, de Warley Carlos de Souza, Mauro José de Souza e Egeslaine de Nez, possibilita refletirmos sobre o caminho de construção do docente, este que deve ser solidificado não apenas na intelectualidade do docente que está em formação, mas sobretudo na realidade escolar, ambiente no qual esse futuro profissional desempenhará as suas funções. As tecnologias encontram cada vez mais espaço no ambiente escolar, visto que possibilitam uma nova forma de ensinar e uma nova forma de aprender como apresentam **INOVAÇÃO NA APRENDIZAGEM NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DE**

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS), de Luciana Vieira Queiroz Labre, Marcio Marques de Oliveira, Rubia de Pina Luchetti, Viviane Antônio Abrahão e Allyson Barbosa da Silva, e **USO DO APLICATIVO QR CODE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE IMUNOLOGIA BÁSICA**, de Emerith Mayra Hungria Pinto, Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes, Mirela Andrade Silva, José Luís Rodrigues Martins, Kelly Deyse Segati, Leandro Nascimento da Silva Rodrigues, Luciana Vieira Queiroz Labre, Raphael Rocha de Oliveira, Rodrigo Franco de Oliveira e Rodrigo Scaliante de Moura.

Relacionando formação docente e outras áreas do saber, temos **PRODUÇÃO DO GÊNERO RESUMO NO CONTEXTO ACADÊMICO**, de Clarice Vaz Peres Alves, Marion Rodrigues Dariz, Márcia Teixeira Antunes e Aline Simões Peter, análise estabelecida com a linguística no momento que discorre sobre o gênero resumo como gênero escolar e/ou acadêmico; **CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÕES À LUZ DO ARCO DE MAGUEREZ**, de Carla Guimarães Alves, Dayse Vieira Santos Barbosa, Julia Maria Rodrigues de Oliveira, Marcela Andrade Silvestre, Marluce Machado Martins e Priscila Maria Alves Useicius, que versa sobre o enlace entre ensino-serviço-comunidade como forma de construção de sentido e utilidades para todos os sujeitos envolvidos no processo de ação durante execução de projeto de saúde coletiva oriundo da Medicina; **NUTRIÊ: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM POR MEIO DO PROTAGONISMO DISCENTE E DA LUDICIDADE**, de Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges, Greice Helen de Melo Silva, Hugo de Andrade Silvestre, Mary Hellen da Costa Monteiro e Rúbia de Pina Luchetti, diálogo estabelecido com a nutrição; e, por fim, **UTILIZAÇÃO DE MASSA DE MODELAR EM AULA PRÁTICA DE ANATOMIA ANIMAL NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA**, de Gabriel de Abreu Pfrimer, Débora Pereira Garcia Melo, Marcelo Sales Guimarães e Karine Soares da Silva, discussão pautada em relato de experiência que apresenta metodologias ativas no ensino de anatomia na Medicina Veterinária.

Convidados todos os interessados a dialogar com os estudos aqui reunidos.

Tenham excelentes leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
FORMAÇÃO DOCENTE NA CONTEMPORANEIDADE: PROFESSORES E O MUNDO GLOBALIZADO	
Rafael Silveira da Mota	
Maurício Aires Vieira	
DOI 10.22533/at.ed.9502014021	
CAPÍTULO 2	22
A RELAÇÃO PEDAGÓGICA: UM OLHAR SOBRE A ESPECIFICIDADE DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA DA DIDÁTICA	
Lindaura Marianne Mendes da Silva	
Luciana Cristina Porfírio	
DOI 10.22533/at.ed.9502014022	
CAPÍTULO 3	37
PRÁTICA PEDAGÓGICA BASEADA NUMA METODOLOGIA ATIVA: TUTORIA	
Ana Lúcia Carrijo Adorno	
Agnaldo Antônio Moreira Teodoro da Silva	
Eduardo Martins Toledo	
Haydée Lisbôa Vieira Machado	
João Silveira Belém Júnior	
Leandro Daniel Porfiro	
Pollyana Martins Santana	
Rhogério Correia de Souza Araújo	
Rogério Santos Cardoso	
Wanessa Mesquita Godoi Quaresma	
DOI 10.22533/at.ed.9502014023	
CAPÍTULO 4	46
PENSAR A PRÁTICA NA PERSPECTIVA DA SOCIALIZAÇÃO PROFISSIONAL: CONSIDERAÇÕES DA APROXIMAÇÃO ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE	
Warley Carlos de Souza	
Mauro José de Souza	
Egeslaine de Nez	
DOI 10.22533/at.ed.9502014024	
CAPÍTULO 5	57
INOVAÇÃO NA APRENDIZAGEM NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICs)	
Luciana Vieira Queiroz Labre	
Marcio Marques de Oliveira	
Rubia de Pina Luchetti	
Viviane Antonio Abrahão	
Allyson Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9502014025	
CAPÍTULO 6	65
USO DO APLICATIVO QR CODE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE IMUNOLOGIA BÁSICA	
Emerith Mayra Hungria Pinto	
Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes	

Mirela Andrade Silva
José Luís Rodrigues Martins
Kelly Deyse Segati
Leandro Nascimento da Silva Rodrigues
Luciana Vieira Queiroz Labre
Raphael Rocha de Oliveira
Rodrigo Franco de Oliveira
Rodrigo Scaliante de Moura

DOI 10.22533/at.ed.9502014026

CAPÍTULO 7 70

PRODUÇÃO DO GÊNERO RESUMO NO CONTEXTO ACADÊMICO

Clarice Vaz Peres Alves
Marion Rodrigues Dariz
Márcia Teixeira Antunes
Aline Simões Peter

DOI 10.22533/at.ed.9502014027

CAPÍTULO 8 82

CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL: INTERVENÇÕES À LUZ DO ARCO DE MAGUEREZ

Carla Guimarães Alves
Dayse Vieira Santos Barbosa
Julia Maria Rodrigues de Oliveira
Marcela Andrade Silvestre
Marluce Machado Martins
Priscila Maria Alves Useicius

DOI 10.22533/at.ed.9502014028

CAPÍTULO 9 86

NUTRIÊ: UMA EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM POR MEIO DO PROTAGONISMO DISCENTE E DA LUDICIDADE

Cyntia Rosa de Melo Ribeiro Borges
Greice Helen de Melo Silva
Hugo de Andrade Sivestre
Mary Hellen da Costa Monteiro
Rúbia de Pina Luchetti

DOI 10.22533/at.ed.9502014029

CAPÍTULO 10 93

UTILIZAÇÃO DE MASSA DE MODELAR EM AULA PRÁTICA DE ANATOMIA ANIMAL NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel de Abreu Pfrimer
Débora Pereira Garcia Melo
Marcelo Sales Guimarães
Karine Soares da Silva

DOI 10.22533/at.ed.95020140210

SOBRE O ORGANIZADOR..... 99

ÍNDICE REMISSIVO 100

INOVAÇÃO NA APRENDIZAGEM NO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTÉTICA ATRAVÉS DO USO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TICS)

Data de aceite: 12/02/2020

Luciana Vieira Queiroz Labre

Doutora. Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. luciana.labre@docente.unievangelica.edu.br

Marcio Marques de Oliveira

Especialista. Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. marciomdeoliveira@hotmail.com

Rubia de Pina Luchetti

Doutora. Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. rubia.luchetti@unievangelica.edu.br

Viviane Antonio Abrahão

Mestre. Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Viviane.abraha@unievangelica.edu.br

Allyson Barbosa da Silva

Especialista. Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA Allyson.silva@unievangelica.edu.br

RESUMO: A educação no século XXI estará atrelada ao desenvolvimento da capacidade intelectual dos estudantes, de compreensão e de

solidariedade humana. A mudança tecnológica, busca condições para ancorar a preparação do profissional do futuro o que requer uma estratégia diferenciada. As tecnologias de informação e comunicação estão modificando as situações de ensino e mercado de trabalho. O objetivo deste artigo foi descrever os resultados de utilização de uma TIC (SOCRATIVE) em sala de aula na disciplina Agressão e Defesa, do curso superior de tecnologia em Estética e Cosmética da UniEvangelica. Durante o período letivo o aplicativo foi utilizado com muita frequência praticamente em todas as aulas seja como ferramenta de feedback ou avaliação instantânea para verificação da assimilação do conteúdo apresentado. Também foi utilizado em todas as devolutivas das avaliações do semestre tendo nesta uma das mais importantes aplicações e foram indagadas sobre a importância desta metodologia com a utilização do Socrative de um total 56 alunas 73,2% responderam Muito Importante, 23,2% responderam que foi importante, para 1,8% a utilização desta ferramenta foi indiferente, 1,8% pouco Importante e finalmente 1,8% assinalou a alternativa nada importante. No tocante a utilização deste aplicativo como um dos componentes das notas totais das avaliações foi evidenciado que a possibilidade de gamificação

permitindo o acesso pelo aluno (a) em qualquer momento para realização das tarefas propostas foi fator amplamente elogiado por parte destas. Enfim, grande parte dos acadêmicos aprovaram a utilização da ferramenta e de metodologias ativas o que lograram êxito no processo de ensino aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologias. Aprendizado. Ferramentas de ensino.

INTRODUÇÃO

A educação atual visa preparar os discentes para lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, equipando-os com qualidades como iniciativa, atitude e adaptabilidade (VALENTE, 2014).

A mudança tecnológica é a regra, buscar condições para ancorar a preparação do profissional do futuro requer uma estratégia diferenciada (STRECK et al,2008). Este profissional deverá interagir com máquinas sofisticadas e inteligentes, será um agente no processo de tomada de decisão. Além disso, o seu valor no mercado será estimado com base em seu dinamismo, em sua criatividade e em seu empreendedorismo.

O ensino superior enfrenta atualmente dois grandes desafios. Um é sobre as salas de aula cada vez mais vazias, ou quando o aluno está presente, ele está fazendo outra coisa diferente do que acompanhar a aula. Outro desafio é a incapacidade de atender a grande demanda do número de alunos que querem ingressar no ensino superior. A universidade, neste contexto, tem seu papel ampliado (CAMILLO,2017).

Na perspectiva do trabalho na sociedade do conhecimento, a criatividade e a disposição para capacitação permanente serão requeridas e valorizadas. As tecnologias de informação e comunicação estão modificando as situações de ensino e mercado de trabalho. Diversas estratégias têm sido utilizadas para promover a aprendizagem ativa, como a aprendizagem baseada na pesquisa, o uso de jogos, a aprendizagem baseada em problemas (PBL). A dificuldade com essas abordagens é a adequação do problema de acordo com o currículo que está sendo trabalhado e com o nível de conhecimento dos alunos. Essas dificuldades têm sido superadas à medida que as tecnologias digitais de informação e comunicação (TIC) estão sendo utilizadas na educação e passam a fazer parte das atividades de sala de aula. Essas tecnologias têm alterado a dinâmica da universidade e da sala de aula como, por exemplo, a organização dos tempos e espaços, as relações entre o aprendiz e a informação, as interações entre alunos, e entre alunos e professor (NASCIMENTO et al,2019).

A integração das TICS nas atividades da sala de aula tem proporcionado aulas dinâmicas, interativas e com melhor aproveitamento de conteúdo. As TICs

vieram para somar, para agregar, integrando-se com o formato tradicional do ensino, proporcionado o que é conhecido como *blended learning* ou ensino híbrido. (VALENTE,2014).

O *socratic* é um aplicativo que permite a interação entre professor e aluno por meio de smartphone, tablet ou computador através ambiente virtual permitindo ao professor elaborar testes que podem ser administrados conforme necessidade antes, durante ou após a metodologia educacional de escolha para a administração dos conteúdos. Em seu site oficial, na página inicial, é definido como sendo “Seu aplicativo de sala de aula para diversão, engajamento efetivo e avaliações on-the-fly”, tendo a diversão como meio de incentivo para o engajamento do aluno ao conteúdo administrado.

Neste contexto, o objetivo deste artigo é descrever os resultados de utilização de uma TIC (SOCRATIVE) em sala de aula na disciplina Agressão e Defesa, do curso superior tecnológico em Estética e Cosmética da UniEvangelica.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Apresentação da ferramenta aos docentes ocorreu no no primeiro dia letivo na matéria Agressão e Defesa tendo exposto tecnicamente suas funcionalidades, objetivos esperados e as facilidades advindas da utilização desta. Para a realização desta atividade foi projetado em slide a imagem do código QR referente ao endereço da home page. Já na tela inicial do *Socratic* (Figura 01), era necessário o nome da sala, informado aos discentes pelo docente. Após a entrada do discente no aplicativo, a primeira questão do exercício proposto é imediatamente apresentada e o discente responde a mesma, e as outras questões vão aparecendo sucessivamente até que chegando a questão final o discente clica em concluir teste confirmando sua finalização.

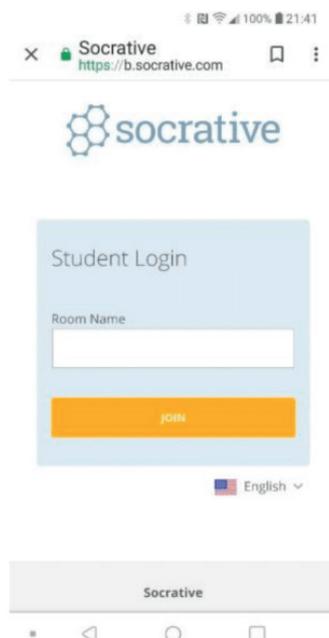


FIGURA 01: Navegador nativo de um equipamento de celular apresentando a Tela de login da ferramenta Socrative student em linguagem nativa.

Fonte: Home Page do App. Socrative. Disponível em: <https://b.socrative.com/login/student/>

Como método de fixação a sala (ambiente virtual) ficou aberta e disponível no decorrer da semana para a utilização para tirar dúvidas auxiliando o processo de autoaprendizagem. Para dar significado a esta ferramenta e a importância em dominá-la os docentes foram informados que o aplicativo seria utilizado em várias aulas conforme o Plano de ensino.

A partir de questionário elaborado, aplicado e respondido durante aula subsequente por um total de 56 discentes sobre as dificuldades encontradas a partir do primeiro contato com o *Socrative*, os dados obtidos foram: 46,4% destas relataram que não tiveram dificuldades nesse processo, 46,4% encontraram dificuldades que logo foram superadas e 7,1% encontraram dificuldades e as mantem até o momento da aplicação do questionário não tinham sido superadas conforme dados descritos na Tabela 01.

Alternativas	Porcentagem de alunas	Número de alunas
Encontrou dificuldades que logo foram superadas.	46,4	26
Encontrou dificuldade que até o momento não foram superadas.	7,1	4
Não teve dificuldades	46,4	26
Totais	100	56

TABELA 01: Resultado de questionário aplicado aos discentes do 1º período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética

Durante o período letivo o aplicativo foi utilizado praticamente em todas as aulas, ou como ferramenta de feedback ou avaliação instantânea para verificação da assimilação do conteúdo apresentado. A opção Pergunta Rápida deste aplicativo permitiu que anonimamente os discentes pudessem responder a questões de múltipla escolha, verdadeiro/falso ou ainda resposta curta. Quanto a porcentagem de acertos o docente pode imediatamente agir reforçando o conteúdo recém administrado podendo até mudar ou modificar a metodologia aplicada no intuito de oferecer melhor aproveitamento dos temas ofertados sobre o conteúdo em questão. Também foi utilizado em todas as devolutivas das avaliações do semestre tendo nesta uma das mais importantes aplicações pois, assim que finalizada a avaliação em sala imediatamente era liberada na íntegra para que o discente tivesse acesso ao seu percentual de erros e acertos, sendo uma das opções mais acessadas e respondida por quase a totalidade dos alunos. Para o professor o aplicativo em sua versão PRO ofereceu imediatamente após a resposta do questionário virtual, porcentagem de acertos e erros questão por questão, pontuação atingida pela turma e individualmente por aluno.

A partir de questionário elaborado e aplicado posteriormente a devolutiva da primeira avaliação os discentes responderam sobre a importância desta metodologia com a utilização do Socrative. Os dados estão expressos na Tabela 02.

Alternativas	Porcentagem de alunas	Número de alunas
Muito importante	73,2	41
Importante	23,2	13
Indiferente	1,8	1
Pouco Importante	1,8	1
Nada importante	1,8	1
Totais	100,0	56

TABELA 02: Dados do questionário respondido pelos discentes sobre a importância aferida pelos discentes do 1º período do Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética quanto a utilização do aplicativo Socrative nas devolutivas das avaliações.

Também foi utilizado como atividade avaliativa compondo parte da nota referente as avaliações (1ª, 2ª e 3ª VA's) realizada a partir de questionários contendo questões de múltipla escolha, questões verdadeiro/ Falso, e poucas de resposta curta.

Especificamente sobre a matéria Agressão e Defesa os discentes ainda foram questionados sobre quais ferramentas ou metodologias utilizadas durante o período fossem utilizadas com maior frequência, e os dados estão na Tabela 03.

Alternativas	Porcentagem de alunas	Número de alunas
Ferramentas de Tecnologias da Informação (TIC's) como o Socrative.	62,5	35
Trabalhos escritos sobre temas pertinentes a matéria (Estudos de caso, estudos dirigidos, questionários...).	26,8	15
Apresentação de seminários (em grupo).	5,4	3
Relatórios semanais sobre os conteúdos administrados.	3,6	2
Resumos de livros, artigos etc. ... dos temas apresentados.	1,8	1
Totais	100,0	56

TABELA 03: Dados sobre a preferência das ferramentas ou métodos utilizados durante o período letivo para compor parte da nota das avaliações aferidos pelos discentes do 1º período do curso de tecnologia em estética e cosmética.

DISCUSSÃO

Como apresentado neste relato de caso, para as alunas do curso de Estética, o grande desafio de utilização de ferramentas tecnológicas no aprendizado passa apenas pela quebra do paradigma do que NOVO. Nascimento et al,2019 apresentou através de um levantamento bibliográfico que as TICs foram encaradas como ferramentas para a apropriação de uma nova linguagem social e de mercado, corroborando com os resultados do uso do aplicativo SOCRATIVE.

Segundo Leal, 2017 os professores a atuam como mediadores e facilitadores no ensino com uso de novas metodologias de aprendizado, sendo possível pensar em uma “sociedade da inovação” onde os professores e estudantes são convocados a se tornarem inovadores, buscando melhor qualificação e inserção no mercado de trabalho. Fato constatado já no primeiro período do curso de Estética, quando dos resultados apresentados pelo aplicativo no momento em que os discentes foram indagados da continuidade do uso das TICs.

Apesar de se tratar de ações simples para quem faz uso rotineiro de aplicativos para celulares, redes sociais, formulários eletrônicos e demais produtos digitais, a utilização do *Socrative*, por possuir uma interface limpa, amigável e intuitiva, não estabeleceu qualquer dificuldade em seu uso pois, o mesmo não requer conhecimentos avançados por parte dos alunos, apesar de apresentarem diferentes graus de conhecimento sobre o mundo virtual e digital. Ponto positivo foi que de forma espontânea algumas alunas mais experientes se dispuseram a ajudar as acadêmicas menos experientes nessa tarefa cabendo aqui salientar que este comportamento foi elogiado e incentivado pois, demonstrou senso de cordialidade e coletividade sendo estes comportamentos essenciais nas relações em grupo.

CONCLUSÃO

Conforme descrito no relato de caso acima o uso do aplicativo, bem como a aplicação deste como ferramenta de ensino foi aprovada por ampla maioria das acadêmicas promovendo maior participação durante a exposição da matéria pois, devido ao anonimato estas não se sentiam constrangidas e aderiram ao uso da ferramenta. No caso das devolutivas das avaliações o fato do *Socrative* possibilitar análise imediata questão por questão dos resultados da referida avaliação permite ao professor um feedback sobre sua conduta, metodologias utilizadas frente ao currículo da respectiva matéria bem como averiguar quais ferramentas e metodologias foram eficazes no decorrer do semestre ainda durante a devolutiva o professor a partir da análise das questões individualmente retomar o conteúdo e desenvolver a linha de raciocínio necessária para resolução das questões que apresentam maior índice de erro.

A utilização do aplicativo como um dos componentes das notas totais das avaliações foi evidenciado que a possibilidade de gamificação permitindo o acesso pelo discente em qualquer momento para realização das tarefas foi fator elogiado por parte dos discentes.

A impossibilidade de se trabalhar questões discursivas com respostas longas, é um ponto negativo. Enfim, grande parte dos acadêmicos aprovaram a utilização da ferramenta e de metodologias ativas o que lograram êxito no processo de ensino aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. **Tecnologias e Currículo**: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

DAVIDSON, C. N. **Now You See It**: how technology and brain science will transform schools and business for the 21st century. New York: Penguin Books, 2011.

ARROYO, M. G. **Imagens quebradas**: trajetórias e tempos de alunos e mestres. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

CAMILLO, C. M. Revista: **EaD & Tecnologias Digitais na Educação**, Dourados, MS, 2017 – n° 7, Vol. 5 ISSN 2318-4051 Blended Learning: uma proposta para o ensino híbrido, UFMS

CUNHA, E.L.; SILVA, M. V. Inf., Brasília, v. 31, n. 3, p. 77-82, set./dez. 2002 **A formação profissional no século XXI**: desafios e dilemas.

LEAL, R. E. G. **Dispositivo de inovação no ensino superior: a produção dos docentes innovatus e discipulus iacto**. Dissertação (Mestrado) — Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.

NASCIMENTO, L. A.; MAGRI, S. L.; LIMA, R. F. G.; MARINHO, B. M.. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v. 5, n. 4, p. 3226-3241, apr. 2019.

SANTOS, S. C. Vita et Sanitas, Trindade-Go, n.06, jan-dez./2012 **O processo de ensino-aprendizagem e a relação professor aluno:** aplicação dos “sete princípios para boa prática na educação de ensino superior.

STRECK, D. R.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. J.. (Orgs.) **Dicionário Paulo Freire.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala... **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 4/2014, p. 79-97. Editora UFPR

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aplicativo 10, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 68, 69

Aprendizagem 3, 4, 6, 7, 9, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 22, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 55, 57, 58, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98

Aula Prática 93, 95

C

Contemporaneidade 1, 6, 8

D

Didática 13, 15, 22, 25, 28, 30, 32, 34, 35, 36, 68, 80

Discente 7, 10, 38, 47, 53, 59, 61, 63, 82, 83, 84, 86, 89, 91, 95, 97

Docente 1, 2, 5, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 20, 22, 30, 32, 35, 47, 50, 56, 57, 59, 61, 82, 83, 86, 88, 91

E

Educação 1, 2, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 30, 31, 33, 34, 36, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 68, 69, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 91, 92, 93, 95, 98, 99

Educação Infantil 33, 34, 82, 83

Ensino 2, 6, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Epistemologia 47

Escola 3, 6, 10, 16, 17, 18, 20, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 69, 99

F

Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 27, 28, 30, 36, 40, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 63, 78, 80, 83, 86, 88, 89, 91, 97, 99

Formação Docente 1, 5, 13, 14, 22

G

Gênero Textual 70, 74, 75, 76, 78

I

Inovação 16, 57, 62, 63

Intervenções 82, 84

L

Ludicidade 86, 90

M

Metodologia Ativa 37, 38, 40, 41, 44, 82, 83, 94, 96, 98

P

Professor 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 58, 59, 61, 63, 64, 73, 75, 77, 78, 79, 87, 89, 90, 93, 95, 96, 97, 99

R

Relação Pedagógica 22, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 36

Relato de experiência 37, 41, 42, 59, 67, 82, 83, 86, 88, 93, 96

Resumo 1, 22, 37, 46, 57, 65, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 86, 93

S

Socialização 46, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 73

T

Tecnologia 4, 52, 54, 57, 60, 61, 62, 68

Tecnologias de Informação e Comunicação 57, 58, 65

Tutoria 37, 38, 41, 42, 43, 44

U

Universidade 6, 7, 12, 19, 20, 22, 36, 37, 44, 45, 46, 50, 53, 54, 55, 56, 58, 63, 70, 71, 72, 76, 78, 79, 80, 86, 98, 99

 **Atena**
Editora

2 0 2 0